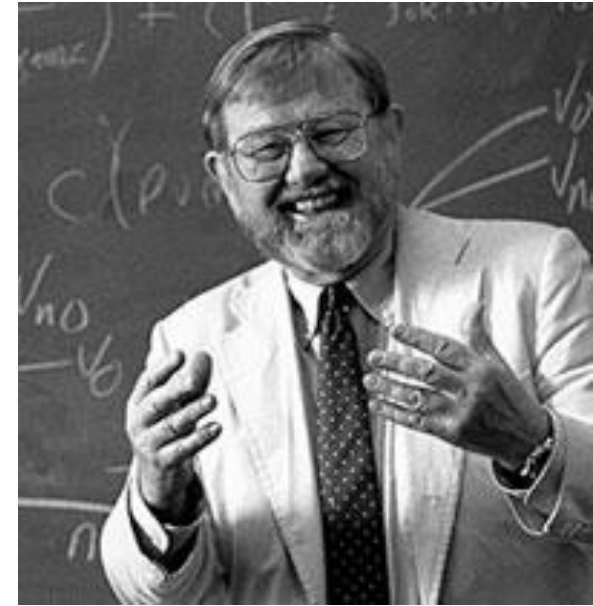


Sessão 13 - O Desenho das Instituições

Mancur Olson - Dictatorship, Democracy
and Development

Mancur Olson



- Economista americano (1932-1998)
- *The Logic of Collective Action* (1965)
- *Extremamente* influente
- Muito citado por autores da *public choice*
- Também importante por seu trabalho como *policy-maker* no Center for Institutional Reform in the Informal Sector

Dictatorship, Democracy and Development

- Olson publicou este texto na *American Political Science Review* em 1993, após um tempo de reflexão sobre seu trabalho no think tank que estudava países em transição
- O artigo tem como fio condutor as duas maiores perguntas teóricas da ciência política moderna:
- *Como surgem os estados?*
- *Como uma ditadura dá lugar a uma democracia?*

Dictatorship, Democracy and Development

- Nenhuma sociedade funciona bem caso esteja em estado hobbesiano. Este é o primeiro pressuposto de Olson
- A competição anárquica, segundo o autor, leva ao estado de natureza que já descrevemos diversas vezes
- Mas qual seria então a saída? O contrato?
- Olson então discute o quão válida seria a saída contratualista
- Enquanto ele pode funcionar bem nas sociedades pequenas, nas grandes ele parece inviável. Por qual motivo?

Dictatorship, Democracy and Development

- Os acordos auto-regulados, segundo Olson, só funcionam em comunidades menores pois os benefícios são maiores do que os custos
- Já em sociedades diversas, cada indivíduo sacrifica muito de sua liberdade para ter benefícios pequenos, e ele/ela poderia facilmente adotar estratégias de dilema do prisioneiro e prejudicar seus vizinhos
- Assim, Olson *não acredita que o estado nasce pela vontade*

Dictatorship, Democracy and Development

- Olson então traça sua mais famosa distinção teórica: *roving bandit versus stationary bandit*
- *Roving bandits* são bandidos que saqueiam comunidades aleatoriamente, indo de uma para a outra
- *Stationary bandits* são aqueles que se instalam em uma comunidade e dela extraem renda permanente, como um *warlord*
- Seriam *stationary bandits* melhores do que *roving bandits*?

Dictatorship, Democracy and Development

- Para Olson, *sim, stationary bandits* são melhores
- *Stationary bandits* têm interesse em estimular o crescimento da economia local no longo prazo pois assim seu patrimônio total aumentaria
- Já *roving bandits* acabam por dar incentivos contrários à população: sabendo que sua renda será em breve apropriada pelos saqueadores, um indivíduo racional não teria incentivo para produzir acima da subsistência

Dictatorship, Democracy and Development

- Em troca de rendas maiores, o *stationary bandit* tem interesse em proteger a população dos *roving bandits*, pois assim ele também garante seu lucro
- Com isso, está eliminado o estado de anarquia hobbesiano, não via contrato, mas via dominação
- Curiosamente, Olson chama isso de *invisible hand*: racionalmente, um *stationary bandit* é levado a prover bens públicos para os indivíduos em seus domínios

Dictatorship, Democracy and Development

- Olson entende que é possível conciliar o interesse do *stationary bandit* com o da população
- Mas se fosse este o caso, por que algumas ditaduras extraem quantidades enormes de renda da população?
- Por qual motivo alguns líderes vivem em palácios e gastam em projetos inúteis?
- A chave é que ditadores querem renda em troca de serviço de proteção... *mas renda monopolista*

Dictatorship, Democracy and Development

- Ainda com a extração de renda monopolista, Olson afirma que usar a metáfora do “estado como extração de recursos” é falsa, pois diminui a diferença da segurança como bem público se comparada à anarquia (hobbesiana)
- Mas ainda assim, súditos que vivem em uma autocracia ainda pagam altos impostos, estão sujeitos a terem suas posses expropriadas, etc
- Como garantir o lucro no longo prazo?

Dictatorship, Democracy and Development

- Este problema, o lucro monopolista do *stationary bandit*, não tende a ocorrer em democracias
- Um dos motivos é que em uma democracia com dois partidos o governante precisa convencer o eleitor mediano (50%+1) para votar em sua plataforma
- Este, em geral, é avesso ao aumento da carga de impostos, assim o governante democrático tem menos lucros do que o ponto ótimo do monopolista

Dictatorship, Democracy and Development

- O aumento de renda via mercado também é maior nas democracias, o que reduz ainda mais o incentivo do governante aumentar a riqueza por via de extração
- A democracia, entretanto, não irá distribuir esta renda adicional igualmente entre todos os cidadãos
- Lobistas, os quais investem pesadamente em *rent-seeking*, tendem a ter lucros proporcionalmente maiores. Mas ainda assim há mais redistribuição do que em ditadura

Dictatorship, Democracy and Development

- E como mudar o comportamento de um ditador para que ele se torne menos opressor contra o povo?
- Uma boa resposta está nos horizontes para cooperação
- Se o governante absoluto imagina que seu tempo de governo será curto, provavelmente por problemas de sucessão, ele ou ela terá incentivos para extrair o maior montante de renda possível. O oposto é verdadeiro: se o horizonte é longo, é racional ser comedido na taxaçoão dos indivíduos

Dictatorship, Democracy and Development

- Explicar a origem do estado é tarefa mais fácil do que a transição de ditadura para democracia
- Não basta vontade popular para que um governante autoritário abandone o posto
- Como dito pelo próprio Olson anteriormente, há enormes problemas de ação coletiva em populações diversas
- A resposta está então na *ausência de condições para o surgimento do governo autoritário*

Dictatorship, Democracy and Development

- A resposta de Olson está na *divisão de poder*: se há fragmentação do poder em diversos centros, há pouca tendência do governo torna-se autoritário
- Em suma, é o argumento clássico que se encontra desde Montesquieu, no qual a divisão do poder é o principal mecanismo de sustentação da democracia
- Se há uma série de “mini-déspotas” locais, a melhor solução é uma trégua entre eles (contrato hobbesiano de 2o grau?)

Dictatorship, Democracy and Development

- Por fim, Olson ressalta a correlação entre democracia e desenvolvimento econômico: países livres são, em média, mais ricos do que os autoritários, e assim cria-se mais incentivos para que os governantes sigam as normas e não maximizem diretamente seus ganhos
- Esta lição pode servir para diversos países em transição, pois à época muito se debatia a viabilidade do regime democrático nas antigas repúblicas socialistas

Questões

- Outro interessante ponto de Olson é a ligação entre riqueza material e democracia. Ela é bastante clara na literatura, mas o eixo de causalidade ainda é controverso para vários autores. É a democracia que causa crescimento econômico, ou crescimento que gera excedente e possibilita o cidadão a exigir mais direitos?
- Como evitar a tirania da maioria dentro da teoria esboçada por Olson?